

Economia e Sociedade: Definindo Conceitos Básicos

Leonardo Burlamaqui

Economia: parte ou conjunto de elementos (equipamentos / processos/ instituições), dentro de uma sociedade, referidos às atividades de produção, distribuição e consumo de bens, serviços e riqueza; e à alocação de recursos para estes fins.

Teoria Econômica: conjunto de proposições abstratas cujo fim é estabelecer relações de causalidade que levem à compreensão do funcionamento das instituições e dos processos de produção, consumo, acumulação e distribuição de bens, serviços e riqueza em uma sociedade estruturada em torno de relações comerciais.

Sociedade: teia de interações recíprocas e arranjos sociais, **cristalizados em instituições**, criados pelos seres humanos para regular (estabelecer regras para) suas necessidades, desejos e paixões, mediante o estabelecimento de prêmios e privilégios, deveres e obrigações . É uma ordem moral, na medida em que se apoia necessariamente em normas de conduta. (Bell: The Winding Passage 1980 p 29).

Instituições : estruturas constituídas por normas/ procedimentos/ comportamentos/ regras cristalizadas ; e sistemáticas . Sistemas cuja função é estabilizar/ ordenar / organizar as relações de interdependência entre atividades heterogêneas geridas por agentes dotados de **racionalidade limitada**.

Nesse sentido, é correto afirmar que a economia, a sociedade, a política e a cultura são estruturas institucionais. Dentre essas , o **Estado** é a mais complexa, poderosa e central.

" . . . an institution is an imperfect agent of order and of purpose in a developing culture. Intent and chance alike share in its creation; it imposes its pattern of conduct upon the activities of men and its compulsion upon the course of unanticipated events. . . . It performs in the social economy a none too clearly defined office - a performance compromised by the maintenance of its own existence, by the interests of its personnel, by the diversion to alien purpose which the adventitious march of time brings. ...

. . . *Institutions and human actions, complements and antitheses, are forever remaking each other in the endless drama of the social process* " (Hamilton; *Dictionary of the Social Sciences: 1932, p 89*).

Estado: "O Estado é aquela comunidade humana que, dentro de determinado território – este, o 'território', faz parte de suas características – reclama para si (com êxito) o monopólio da coação física legítima" (Weber, 1918, p. 98).

O Estado moderno tem , também, como características fundamentais o monopólio da emissão da moeda soberana, da imposição do seu aceite, e da cobrança de impostos.

A estrutura organizacional que sustenta o Estado é a **burocracia**.

Mercado: é uma trama de contratos explícitos e implícitos- que tem a **moeda** como denominador comum - por meio da qual se organizam o trabalho, a produção, e as transações." (Frenkel, 1989).

" A moeda expressa obrigações legais, baseia contratos, fornece um vínculo para planejamento, e denomina preços futuros, bem como preços 'spot' " (Okun,1981).

Mercado é também o espaço onde proprietários de ativos, produtores e trabalhadores competem e cooperam em busca ganhos (rendas, lucros e salários).

Tecnologia : exercício da imaginação humana voltado para a **transformação da natureza com fins utilitários**. Exercício que tem como resultado a **criação de uma segunda natureza , que se sobrepõe à natureza herdada**. Nesse sentido, é a construção de paradigmas intelectuais, através dos quais seja possível **interagir racionalmente com a natureza, a fim de transformá-la** (Bell: 1980).

"a tecnologia é um oceano não mapeado de oportunidades econômicas"
(Schumpeter, 1942).

Capitalismo: “o aspecto essencial a captar é que ao tratar do capitalismo estamos tratando de um processo evolutivo.... O capitalismo é então pela sua própria natureza, uma forma ou método de mudança econômica, que não esta, nem nunca pode estar em repouso.....

O impulso fundamental que inicia e mantém o movimento da máquina capitalista decorre dos **novos** bens de consumo, métodos de produção e transporte, mercados, e formas de organização industrial que a empresa capitalista cria...”. (Schumpeter: 1942)
